



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
INSTITUTO UFC VIRTUAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO COM FOCO EM GESTÃO PÚBLICA

DARLYFRANCE XAVIER FONTENELE

**EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: Uma perspectiva de alunos da modalidade semipresencial  
da Universidade Federal do Ceará no Polo de Camocim-CE**

Orientadora: Eliete Meireles de Oliveira

CAMOCIM-CE

2014

# **EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: Uma perspectiva de alunos da modalidade semipresencial da Universidade Federal do Ceará no Polo de Camocim-CE**

**Darlyfrance Xavier Fontenele<sup>1</sup>**

## **RESUMO**

A Educação à Distância está se apresentando à sociedade como o viés da educação que possibilitará a universalização do Ensino Superior. Consegue a um só tempo aproximar conhecimento e qualificação às necessidades de alunos com falta de tempo e dificuldades em se fazer presentes às salas de aula. Utiliza-se das tecnologias de informação e comunicação - TICs - como forma de intermediar e minimizar a separação física e temporal entre aluno e professor. O objetivo principal deste artigo é apurar o processo de ensino-aprendizagem dos cursos na modalidade semipresencial, ofertados pela Universidade Federal do Ceará, no Polo Camocim. Através de pesquisa bibliográfica e de campo, feita por meio de entrevistas semiestruturadas, inquirindo os discentes sobre a qualidade do ensino, do processo, suas motivações, vantagens e desvantagens. Para tal, foram abordados os conceitos de educação, educação à distância, tecnologias de informação e comunicação, suas relações e breve histórico, à luz de autores como Almeida, Rosini, Chaves, Volpato, Soprano, Bottan et al. Os resultados da pesquisa apontam para uma educação inclusiva, que abriu as portas aos excluídos da modalidade convencional do ensino superior. Constatou-se que os alunos consideram os cursos de boa qualidade e capazes de suprir seus anseios e expectativas. Por fim, é possível concluir que tal modalidade expande as oportunidades de protagonismo dos alunos no aprendizado e de organização e disciplina como forma de lidar com prazos exíguos.

**PALAVRAS CHAVE: Educação. Ensino à Distância. Perspectiva. Avaliação.**

---

<sup>1</sup> Graduanda em Administração Pública pela Universidade Federal do Ceará-UFC.

## **DISTANCE LEARNING: A perspective of students from Federal University of Ceará semipresential courses in Camocim – CE city.**

### **ABSTRACT**

The Distance Education is presenting itself as the tendency of education in society which will enable the universalization of higher education. It can simultaneously bring knowledge and skills to the needs of students like lack of time and difficulties in being present in the classroom. It was used information and communication technologies - ICTs - as a way to mediate and minimize physical and temporal separation between student and teacher. The main objective of this paper is to determine the process of teaching - learning in a modality of open education courses, that is offered by the Federal University of Ceará, Polo Camocim. It was made a bibliographical and field research, through semi-structured interviews, it was asked to students about the quality of teaching, the process, their motivations, advantages and disadvantages. To this end, the concepts of education, distance education, information and communication technologies and their relationships, brief history, in the light of authors such as Adams, Rosini, Keys, Volpato, Soprano, Botton et al were addressed. The survey results point to an inclusive education, which opened the doors to those excluded from conventional mode of higher education. It was found that students consider that the courses have good quality and they are able to meet their desires and expectations. Finally, we conclude that this modality expands opportunities for active participation of students in learning and organization and discipline as a way of dealing with tight deadlines.

**KEYWORDS:** Education. Distance Education. Perspective. Avaliation.

## **INTRODUÇÃO**

A Educação de Ensino Superior da Universidade Federal do Ceará - UFC apresenta duas modalidades de educação, a serem consideradas: a presencial e a semipresencial, conhecida como Educação à Distância - EaD. A primeira oferece aulas, onde professor e aluno ocupam um mesmo ambiente físico, que ocorrem em locais e horários determinados. Na segunda, as aulas são virtuais, acessadas pela internet, possibilitando a flexibilidade de espaço, vencendo a delimitação geográfica entre aluno e professor e a limitação do tempo/horário, com propostas síncronas e assíncronas.

O artigo traduz a realidade do ensino semipresencial, ofertado pela UFC, na modalidade EaD, que vem se consolidando através de crescente demanda no ensino superior.

No decorrer do trabalho foi abordada a comparação entre educação presencial e semipresencial, relatando breve histórico desta, ressaltando vantagens e desvantagens e sua importância em garantir o direito constitucional à educação e a democratização do conhecimento aos cidadãos.

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e a quanti-qualitativa, com entrevistas semiestruturadas realizadas com 35 alunos que cursam a modalidade de ensino semipresencial, na UFC, em cinco áreas diversas (Química, Física, Matemática, Administração e Letras). A escolha foi aleatória no universo de alunos e cursos que compõem esta modalidade no Polo Camocim-CE.

O objetivo da presente pesquisa é analisar a qualidade dos cursos semipresenciais sob a perspectiva dos alunos, investigar se o processo ensino/aprendizagem cumpre com sua finalidade precípua de fornecer cursos superiores de qualidade atendendo as necessidades dos cursandos.

De forma mais específica, pretende-se conhecer e averiguar a qualidade do ensino-aprendizagem da EaD, verificar o ponto de vista discente acerca do ensino semipresencial: se o objetivo do curso é cumprido, se concorre para fácil aquisição de um diploma de conclusão de ensino superior, se esta modalidade semipresencial os satisfaz.

Percebe-se que, apesar de recente, a EaD tem conquistado cada vez mais alunos, vem crescendo e ganhando credibilidade no Brasil e tem evoluído ao ritmo que evoluem as Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs, em especial a internet.

## **1. EDUCAÇÃO**

A educação tem sido alvo de constantes discussões. No entanto, mesmo com opiniões distintas, todas buscam um único resultado: qualidade e acesso para todos, direitos garantidos pela Constituição Federal de 1988 à sociedade, conforme o artigo 205. Trata-se de uma norma constitucional especial, um direito público subjetivo, adotando aplicabilidade imediata:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

De acordo com o dicionário Aurélio, o significado de Educação (do latim *educations*) é “1. ato ou efeito de educar. 2. processo de desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral da criança e do ser humano em geral, visando à sua melhor integração individual e social.”. Percebe-se, segundo o autor, que a Educação faz parte do desenvolvimento do ser humano.

A educação ainda pode ser conceituada como uma “ação e efeito de educar, de desenvolver as faculdades físicas, intelectuais e morais da criança e, em geral, do ser humano; disciplina, instrução, ensino” (DIC. CONT. DA LÍNGUA PORTUGUESA, CALDAS AULETE).

Ainda pode-se dizer segundo ALMEIDA (2002), que a educação é a prática continuada de transmitir e receber informações, construindo e auxiliando, com o tempo, o homem a desenvolver o meio onde vive.

Cada indivíduo, de certa forma, é educado em seu meio natural e social que ultrapassa o ambiente escolar. Assim, embora com quase três décadas, merece destaque a citação de BRANDÃO (1985, p. 7)

Ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar, para aprender-e-ensinar. Para saber, para fazer, para ser ou para conviver, todos os dias misturamos a vida com a educação.

A interação do indivíduo nos diversos grupos sociais, nos quais estabelece vínculos, fundamentam e compõem o processo educacional; na *família* – com a formação e desenvolvimento do indivíduo, com os valores e exemplos; na *religião* – com seus ensinamentos fraternos e solidários; na *escola* – como mantenedora de princípios e valores sociais e o contato com o conhecimento, propicia o crescimento e desenvolvimento intelectual do cidadão para que ele possa atuar como elemento de mudança no mundo.

Atente-se que a escola não é o único lugar onde acontece a educação, mas ela é fundamental para que ocorra o processo de ensino-aprendizagem, pois é neste local onde se formam pessoas conscientes de seus deveres e obrigações, sendo indispensável para a concretização e garantia do direito dos cidadãos à educação.

Neste processo, o professor desempenha um importante papel, qual seja o de motivar seus alunos a crescerem, a terem uma visão crítica, a ingressarem no mercado de trabalho, enfim, a encararem o mundo, preparados para compreendê-lo e resolver situações adversas ou não, positivamente.

O papel da educação supera a instrução tradicional, abrange também a transmissão de valores individuais, morais, familiares, sociais e até mesmo universais (ROSINI, 2007). Para

discorrer sobre educação à distância, primeiramente, faz-se mister, abordar o uso de sua principal ferramenta, a tecnologia.

## **1.2 EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA E AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Um curso à distância deve estar fundado em um sistema de comunicação e informação que possibilite ao aluno resolver, rapidamente, questões atinentes ao material didático, bem como articular-se com os colegas, docentes, tutores e instituição educadora - embora separados e distantes fisicamente, rompendo a distância. Isto só é possível em um curso desta modalidade através do uso das Tecnologias de Informação e de Comunicação – TICs, como computador, notebook, celular, internet, software, e-mail, grupos on-line, etc.

As TICs trouxeram à EaD flexibilidade no quesito espaço/tempo, reduzindo a separação física, tornando mais rápida a disponibilidade do material de estudo, ao envio de perguntas e dúvidas ao professor, as respostas aos alunos sobre eventuais dúvidas, enfim, um feedback tempestivo ao aluno.

As novas tecnologias permitem não somente a interação multidirecional, como também instiga tanto professor quanto aluno a irem além das salas de aula, buscarem sempre mais do que o “disponibilizado”, a estarem em processo contínuo de formação, a desenvolverem o conhecimento, provocando aprendizagens significativas.

ALMEIDA (2011) afirma que a disseminação do uso das TICs em diversas atividades humanas evidenciou possibilidades de ampliar o acesso à formação continuada, bem como de expandir o desenvolvimento colaborativo de pesquisas científicas.

Para TURKLE (1984, p.3), “[...] todas as grandes inovações tecnológicas, além dos resultados práticos imediatos, trazem conseqüências profundas e transcendentais que provocam mudanças, não apenas nas atividades que realizamos, mas também em nosso modo de pensar”.

Segundo este autor, as inovações tecnológicas têm trazido consigo grandes mudanças em nossas vidas, em nosso cotidiano, não apenas no que se faz, como também no que se pensa, afinal vive-se na era da globalização, onde as Tecnologias de Informação e Comunicação possibilitam romper barreiras, atravessar o mundo e ter uma visão diferente do mesmo.

Graças aos avanços tecnológicos das telecomunicações e ao desenvolvimento e popularização da *Internet* é possível uma maior abrangência das informações, integrando imagens, sons e textos. A *internet* disponibiliza diversos recursos que podem ser utilizados para uma interação, pois permite rápida e fácil comunicação, através de *E-mail*, *Chat*, Grupos de discussão, *World Wide Web* (WWW), FTP e *Download*, Videoconferências, etc., por isto se configura como uma ferramenta de suma importância para o ensino à distância.

Junto a este mundo globalizado, baseado em informação, e da explosão do conhecimento à EaD vem crescendo exponencialmente. Somente a educação presencial não

dá conta da crescente demanda por habilidades e conhecimentos por parte da força produtiva. Com o avanço tecnológico cresce a oferta de cursos à distância. É a tecnologia sendo utilizada na educação, conforme mostra o Censo de Educação Superior na tabela abaixo.

<b>Número de Matrículas em Cursos de Graduação por Modalidade de Ensino</b>		
<b>Ano</b>	<b>Educação a Distância</b>	<b>Educação Presencial</b>
2001	5.359	3.030.754
2002	40.714	3.479.913
2003	49.911	3.887.022
2004	59.611	4.163.733
2005	114.642	4.453.156
2006	207.206	4.676.646
2007	369.766	4.880.381
2008	727.961	5.080.056
2009	838.125	5.115.896
2010	930.179	5.449.120
2011	992.927	5.746.762
2012	1.113.850	5.923.838

Fonte: INEP – *Censo da Educação Superior* – INEP 2012

Entre 2011 e 2012, as matrículas nos cursos à distância avançaram 12,2%, enquanto na educação presencial o avanço foi apenas de 3,1%. A modalidade a distância representa mais de 15% do total de matrículas em graduação.

### **1.3 EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NO BRASIL**

Para se falar sobre a educação à distância no Brasil, faz-se necessário entender esta expressão, bem como conhecer um pouco sobre a sua história.

Segundo CHAVES (1999, p. 2), o termo ensino à distância é "uma forma de utilizar a tecnologia na promoção da educação". O termo distância, embora tenha sido empregado com relação a espaço, aqui, também, vai se referir a tempo. Assim, a EaD acontece quando o indivíduo que educa está separado, tanto física quanto temporalmente, do sujeito que aprende.

É interessante atentar que o ensino à distância não é recente. Há práticas desta modalidade desde as cartas de Platão aos discípulos e as epístolas de São Paulo às comunidades cristãs da Ásia Menor. Tomou grande impulso com a invenção da imprensa, por Gutemberg, em 1453. No período da II Guerra Mundial, houve uma sistematização do ensino à distância buscando a recuperação social dos vencidos na guerra e o desenvolvimento de novas capacitações para profissionais vindos do êxodo rural (VOLPATO, SOPRANO, BOTTAN et al., 1996, NUNES).

O ensino à distância no Brasil foi marcado pela disseminação dos meios de comunicação. Primeiramente veio o ensino por correspondência, depois pelo rádio e

posteriormente pela televisão. Atualmente o meio mais usado é a internet. Abrindo um leque de opções a forma de acesso (iPhone, iPad, notebook, computadores, celulares, etc.)

A EaD iniciou-se no Brasil com a fundação do Instituto Rádio Monitor, em 1939, e do Instituto Universal Brasileiro, em 1941. Não havia interação entre o aluno e o professor por se tratar de ensino por correspondência, onde o educando recebia o módulo impresso padronizado para estudo, realizava os exercícios propostos e devolvia à instituição para ser avaliado, um processo que se repete cada etapa do curso até sua conclusão.

Durante toda a década de 50 o ensino à distância começou a ser utilizado por correspondência; na década de 60, outras iniciativas apareceram via SENAC, SENAI, dentre outros, objetivando ensino profissionalizante e de capacitação de trabalhadores. Depois, baseados na experiência com projetos anteriores, novos projetos surgiram (VOLPATO, SOPRANO, BOTTAN et al., 1996)

Houve uma expressiva mudança nesta modalidade de ensino no país nos anos 1990, quando então se passou a utilizar as TICs na interação aluno/professor. Aumentou assim a qualidade do ensino, uma vez que este intercâmbio entre educando e educador, que antes era um obstáculo para a expansão a EaD, intensificou-se através do rápido desenvolvimento tecnológico que possibilitou a ampliação do ensino à distância. Com isso surgem na Web inúmeras oportunidades de EaD, que vão desde os cursos de ensino básico e profissionalizante até de pós-graduação.

Há no Brasil certa dificuldade de acesso à escola em seus moldes tradicionais devido a extensão territorial e as características socioeconômicas. Muitas pessoas, nos moldes tradicionais de ensino presencial, acabavam sendo privadas do direito à educação por diversos motivos: indisponibilidade de horário, distância entre a instituição de ensino e a moradia ou trabalho, custos onerosos, com transporte, fardamento ou vestuário, alimentação, etc.

Juntando este fato ao atual cenário de globalização, trazendo consigo intrinsecamente as Tecnologias de Comunicação e Informação, surge a necessidade de se aprimorar uma modalidade de ensino que supra as necessidades da sociedade. Assim, vem crescendo, a cada dia, a nova modalidade de ensino como uma alternativa bastante viável.

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 205 combinado à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que constituem as bases legais da educação no país, garante à sociedade o direito a educação (Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996).

As instituições que pretendem ofertar ensino de graduação à distância necessitam de credenciamento e autorização junto à Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, seguido de um protocolo avaliativo junto ao Ministério da Educação - MEC.



#### **1.4 ENSINO À DISTÂNCIA E ENSINO PRESENCIAL: vantagens e desvantagens**

A educação à distância não é diferente em sua essência da educação presencial, mas, no que diz respeito a sua principal característica, que é a separação física e/ou temporal entre o professor e o aluno.

Segundo o Laboratório de Novas Tecnologias (LANTEC), da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, tanto no ensino à distância quanto no presencial a fonte de estímulo educativo é o professor, e o destinatário, o aluno. Na forma de interação e no diálogo educativo estão suas diferenças estruturais.

A interação no ensino tradicional se dá com a presença do professor à maioria das atividades dos alunos, o diálogo educativo é direto e imediato. No ensino à distância, o professor se faz presente pelo uso de tecnologias da comunicação e o diálogo educativo é mediado.

Dentre as vantagens do ensino à distância, merece destaque o fato de ser menos oneroso e conseguir, com a mesma quantidade de investimentos do ensino tradicional, atingir um maior público, sem comprometer a qualidade do ensino.

A educação presencial é mais onerosa, requer disponibilidade de horários, limitando seu público.

Outra vantagem da EaD é a maior flexibilidade, característica peculiar desta modalidade, onde o aluno pode escolher o local e horário para estudar que melhor lhe convier. Por outro lado, isto exige do aluno mais disciplina, autonomia e vontade de aprender, requerendo dele mais interesse e motivação. Quando o aluno não consegue estipular seu horário de estudo, dificulta o próprio aprendizado e o êxito de seus resultados. Por isto é importante que o aluno tenha comprometimento, pois assim como no ensino presencial, os trabalhos propostos na EaD também dispõem de um prazo para serem concluídos.

No ensino à distância a falta de contato direto, a ausência de diálogo presencial entre professor/aluno, também é uma desvantagem. No ensino presencial é possível ao professor uma percepção sobre o aluno - expressões faciais, corporais - o que possibilita ao educador maior sensibilidade para saber quando o aluno está com dificuldades e assim responder melhor às necessidades do educando, caso que não ocorre no ensino à distância com a mesma facilidade.

#### **1.5 EDUCAÇÃO SEMIPRESENCIAL DA UFC**

Antes de discorrer sobre a educação semipresencial faz-se necessário conceituar ou explicar este termo: “caracteriza-se a modalidade semipresencial como quaisquer atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem centrados na auto-aprendizagem e com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes suportes de informação que utilizem tecnologias de comunicação remota.” (Ministério da Educação, portaria nº 4.059/2004, art. 1º, § 1º). Assim, se pode concluir que a modalidade semipresencial é o processo de ensino-aprendizagem que utiliza tecnologia de comunicação.

A Universidade Federal do Ceará - UFC tem experiência de mais de 40 anos na oferta de cursos de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão. Excelente conceito junto à comunidade acadêmica nacional. Reúne um sólido patrimônio de conhecimento e tecnologia.

O Instituto UFC Virtual, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil, oferece vários cursos de graduação a distância (Administração, Gestão Pública, Letras-Ingês, Letras-Português, Letras -Espanhol, Matemática, Física, Química, Pedagogia), onde os alunos têm à disposição infraestrutura dos polos de apoio presencial. Há vários polos e em diversos municípios, sendo os polos de: Aracati, Aracoiaba, Barbalha, Beberibe, Brejo Santo, Camocim, Campos Sales, Caucaia (FF), Caucaia(FM), Caucaia(RV), Fortaleza IMPARH (IMP), Ipueiras, Itapipoca, Jaguaribe, Juazeiro do Norte, Maranguape, Meruoca, Missão Velha, Orós, Piquet Carneiro, Quiterianópolis, Quixadá, Quixeramobim/FATEC Sertão Central (CT), Russas, São Gonçalo do Amarante, Sobral, Quixeramobim/UAB Sertão Central (AF), Tauá, Ubajara.

O Polo UAB Camocim foi criado no ano de 2008, com parceria entre a Universidade Federal do Ceará – UFC, Instituto Federal de Educação - IFCE e Prefeitura Municipal de Camocim e tem como objetivo atender as Políticas Públicas de Educação. Seu quadro administrativo é composto por: Coordenador, Coordenadora adjunta, Secretária acadêmica, Auxiliar de biblioteca, Tutores presencias, Técnico de Informática e Pessoal de apoio. Atualmente conta com 312 alunos matriculados.

Os cursos contam com coordenadores de área, professores conteudistas e com um tutor presencial (selecionado pela UFC Virtual, e com atribuições que envolvem o atendimento pessoal aos alunos) e um tutor à distância (prestando atendimento/acompanhamento virtual e com quatro encontros presenciais) por disciplina.

A carga horária destes cursos semipresenciais ofertados pela UFC é 80% (oitenta por cento) virtual e 20% (vinte por cento) presencial, atendendo ao que estabelece o Ministério da Educação. As aulas virtuais ocorrem através do Sistema Online de Aprendizagem – SOLAR e as aulas presenciais ocorrem quando nos dias úteis no turno da noite, quando aos sábados no turno matutino, no polo de apoio presencial.

O sistema Solar é orientado ao professor e ao aluno, possibilitando a publicação de cursos e a interação com os mesmos. É um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) desenvolvido pelo Instituto UFC Virtual, da UFC. Este sistema é desenvolvido para que o usuário tenha agilidade ao acessar as páginas e o conteúdo, sua navegabilidade é fácil. O ambiente é apoiado numa filosofia de interação e não de controle.

É um recurso importantíssimo que possibilita levar educação para todos, e atende às necessidades de um público específico de pessoas que não tem disponibilidade de horário para assistir às aulas ou não têm condições de se deslocar de uma cidade para outra, mas que buscam se aperfeiçoar ou se graduar.

## **2. METODOLOGIA DA PESQUISA**

A metodologia da pesquisa é quali-quantitativa, com a realização de entrevista semi-estruturada, contendo seis perguntas, fechadas e abertas. Participaram 35 alunos, dentre os 312 matriculados, em cursos diversos (Química, Física, Matemática, Administração e Letras) ofertados pela UFC na modalidade semipresencial, ou seja, 11,21% dos alunos matriculados participaram da entrevista.

Não houve escolha de um curso específico e a seleção dos participantes foi aleatória dentre os cursos acima citados.

### **2.1 PARTICIPANTES DA PESQUISA**

Os participantes da pesquisa fazem parte do ensino na modalidade semipresencial ofertado pela Universidade Federal do Ceará, nos cursos de Química, Física, Matemática, Administração e Letras. Tem entre 19 e 38 anos de idade. São residentes na cidade do polo e em cidades vizinhas (Granja, Barroquinha e Chaval). É importante ressaltar que não serão divulgados os seus respectivos nomes para proteger as identidades dos mesmos e quando necessário serão atribuídos nomes fictícios para falar sobre os mesmos.

### **2.2 MATERIAL UTILIZADO**

Para obter as informações necessárias para esta pesquisa, foi feita uma entrevista semi-estruturada (anexo 1), contendo seis perguntas, entre abertas e fechadas, onde os entrevistados pudessem responder de maneira clara e expondo suas opiniões.

As questões levantadas nas entrevistas foram: a qualidade do ensino, o que levou os entrevistados a optarem por um curso de graduação semipresencial, vantagens e desvantagens deste modelo, a efetividade da comunicação à distância para o esclarecimento de eventuais dúvidas dos alunos e o nível de satisfação discente em relação aos cursos semipresenciais.

Deste modo, os entrevistados foram convidados de forma aleatória, deixando clara a importância de sua participação e de que não eram obrigados de maneira alguma a participar e poderiam sair da pesquisa se desejassem. Vale ressaltar que os participantes assinaram um termo de compromisso e autorização no ato do convite. (Anexo 2)

### **2.3 PROCEDIMENTO DE TRABALHO**

Foram convidados, de maneira não padronizada, a participar da pesquisa 50 alunos, dentre os 312 matriculados, sendo tais convites feitos pessoalmente, via e-mail e facebook. Deste total de alunos convidados, 15 não aceitaram participar da entrevista por receio de terem seus nomes divulgados no artigo, embora explicado a estes que seus dados seriam confidenciais e seria, caso necessário, atribuído aos participantes nomes fictícios.

Os alunos partícipes responderam à entrevista no intervalo de aproximadamente 15 dias após o envio do questionário. Alguns atenderam pessoalmente, outros por meio de redes sociais como bate-papo do facebook e e-mail.

A entrevista com os alunos foi realizada de maneira consensual e previamente combinada com os entrevistados, através de Tecnologias de Informação e Comunicação, de ferramentas disponibilizadas pela *internet*, como e-mail, rede de relacionamento facebook, chats e bate papo.

Foi explicado aos mesmos que a pesquisa é relacionada a uma etapa essencial para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso - TCC de Administração com foco em Gestão Pública.

## 2.4 RESULTADOS

Os cursos na modalidade semipresencial ofertados pela UFC são considerados de boa qualidade pela maioria dos entrevistados. 20 alunos consideram o curso de boa qualidade; seis alunos consideram o curso excelente; seis alunos consideram de qualidade regular; somente três alunos não responderam e nenhum considerou a qualidade ruim ou péssima. Para ilustrar em termos percentuais, veja a figura 1.

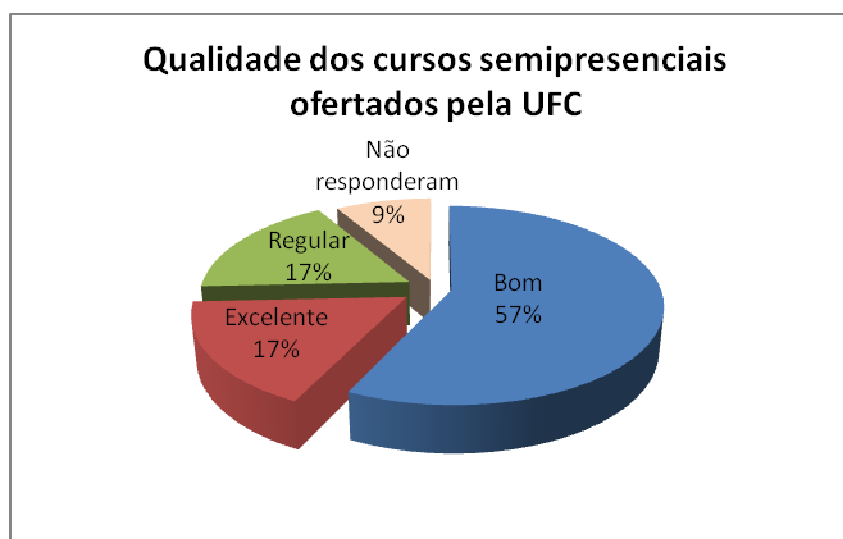


Figura 1

A Universidade disponibiliza o material didático de boa qualidade como base de estudo dos alunos e, segundo os entrevistados, propõem muitos trabalhos no decorrer das disciplinas, com curto intervalo entre eles, levando-os a pesquisar bastante e assim obter um conhecimento mais amplo. Porém, muitos fóruns e portfólios de disciplinas diferentes, concentradas em um mesmo período, tornam o estudo exaustivo.

A “flexibilidade de horários” é tida como a grande motivação que levou os alunos a ingressarem no curso desta modalidade. Além do fato de não necessitar estar todos os dias em sala de aula e ficar a critério do aluno escolher seu ambiente de estudo, possibilitou aos alunos conciliar estudo e trabalho.

Dois dos entrevistados consideraram como motivação somente a obtenção de diploma de curso superior e outro mencionou importância do diploma da UFC, ícone do Ensino Superior do Ceará. Questões espaciais, identificação com o curso, participar de uma metodologia inovadora (à distância) elencaram as demais alternativas.

Entre os entrevistados houve citação ligada à vantagem da gratuidade do curso, permitindo que muitos, que não podiam ingressar em um curso convencional pago, tivessem acesso ao ensino superior.

A autonomia dada aos alunos, uma vez que é o mesmo que deve buscar o conhecimento e estipular suas próprias regras de estudo, estimulando o autodidatismo foi destacada.

Porém, a flexibilidade de horário obteve a liderança tanto no motivo quanto na principal vantagem considerada pelos discentes, oportunizando educação de nível superior adequando aos que dispõem de pouco tempo e vivem em localidades distantes dos centros acadêmicos.

Os alunos reconhecem que o sistema virtual SOLAR permite a interação entre a turma e que os cursos contam com um quadro de excelentes professores, qualificados na disciplina que lecionam. Contudo, os alunos apresentam dificuldades para contextualizar suas dúvidas.

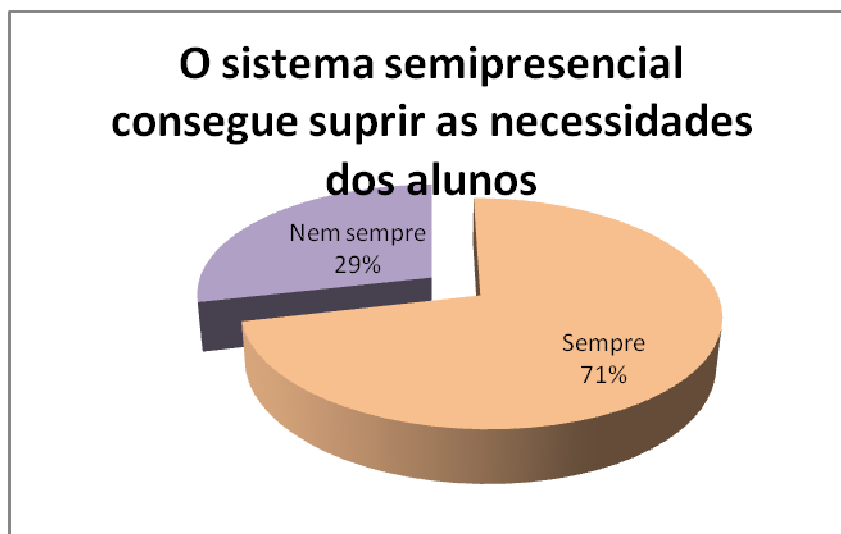
E, alguns professores não apresentam um perfil esperado para a educação à distância, não interagindo ativamente com os alunos. Por conta disto, em algumas disciplinas, o *feedback* aos alunos não se dá de forma tempestiva, havendo assim, falha na interação entre aluno e professor - a principal desvantagem citada.

Obstáculo considerado foi à questão da disciplina individual, por parte do educando. Mencionou-se que a estrutura institucional poderia resolver questões de choque de horários e prazos de atividades coincidentes, em diferentes disciplinas no semestre.

Considerada uma modalidade mais exigente para com o aluno, que a presencial. E que a coletânea das desvantagens citadas gera evasão acadêmica.

A maneira como se dá a comunicação e a interação entre discentes e docentes apresenta-se como grande vilã, na opinião dos entrevistados. Que se ressentem quando da contextualização de suas dúvidas. A ausência do face a face é sentida por eles, que acham a caminhada solitária e apontam os poucos encontros presenciais como um dificultador como também o fato do professor-tutor não ficar on-line em mais momentos.

De acordo com a maioria dos entrevistados, o sistema semipresencial consegue suprir as necessidades dos alunos, pois instiga a buscar outros meios de estudo, outras fontes, além do processo de ensino aprendizagem ser de boa qualidade, com professores qualificados. Somente 10 alunos responderam que, apesar do processo ensino aprendizagem ser de boa qualidade, nem sempre as suas necessidade são supridas, pois esta modalidade de ensino não estimula o aluno a buscar outros meios de estudo além das aulas disponibilizadas. Para ilustrar em termos percentuais, veja a figura 2.



*Figura 2*

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A modalidade de ensino à distância vem crescendo a cada dia, pois se mostrou de grande importância, permitindo a muitas pessoas que não podiam cursar o ensino em sua estrutura tradicional, o acesso a educação superior.

Os cursos semipresenciais ofertados pela Universidade Federal do Ceará, através do Instituto UFC Virtual, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil têm mostrado bons resultados. Apesar das dificuldades e problemas apresentados pelos alunos, a Instituição cumpre sua finalidade, fornecendo um curso superior de qualidade, onde os alunos se mostram satisfeitos com o curso.

A UFC demonstra compromisso para com os alunos, oferecendo aos acadêmicos dos cursos semipresenciais material de estudo de boa qualidade, professores qualificados nas disciplinas que lecionam. O ambiente virtual permite a interação entre alunos e professor e aluno. Este conta com suporte físico (biblioteca, salas de estudo, laboratórios de informática) e do tutor presencial (acompanhamento individual ou em grupo) no polo, onde se realizam as aulas presenciais, o que mostra que, apesar de 80% da carga horária do curso ser virtual, os alunos contam com suporte presencial de qualidade.

O fator flexibilidade de horário - oferece ao aluno liberdade de escolher o melhor local e horário para estudo de acordo com sua disponibilidade - é a principal motivação e vantagem do curso. Permitiu que muitos alunos que antes não tinham acesso ao ensino superior, nele ingressassem, conciliando trabalho ou outros afazeres com o estudo.

O curso semipresencial não é uma maneira fácil de conseguir o diploma de conclusão de ensino superior e nem os alunos o procuram com tal finalidade. Alguns ponderaram, sim, a importância de ser possuidor de diploma de nível superior.

A concentração de trabalhos acadêmicos em curtos intervalos, apesar de instigar a pesquisa e ampliar as possibilidades de estudo, preparar o aluno para lidar com prazos exíguos, é considerada geradora de exaustão pelos discentes. As avaliações levam em conta a pontualidade na postagem dos trabalhos, participação em atividades on-line ou off-line e as avaliações presenciais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth de. **Formando professores para atuar em ambientes virtuais de aprendizagem**. In: Almeida, F. J. (coord). *Projeto Nave*. Educação a distância. Formação de professores em ambientes virtuais e colaborativos de aprendizagem. São Paulo: 2001.

ALMEIDA, Maria Elizabeth de. **Incorporação da tecnologia da informação na escola: vencendo desafios, articulando saberes, tecendo a rede**. In: Educação à distância fundamentos e práticas. Campinas: Unicamp, 2002.

ALVES, Lucineia. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**. São Paulo, v. 10, p. 85-90, 2011. Disponível em: <[http://www.abed.org.br/revistacientifica/\\_brazilian/](http://www.abed.org.br/revistacientifica/_brazilian/)>. Acesso em: 10 abr. 2014.

AULETE, Caldas. **Dicionário contemporâneo da língua portuguesa**. 3.ed. Rio de Janeiro: Delta, 1980. 5 v.

**Avaliação**: virtual (Atividades e notas) e Presencial (Prova). 2012. Disponível em: <[www.solar.virtual.ufc.br](http://www.solar.virtual.ufc.br)>. Acesso em: 6 de maio de 2014.

Blog do pólo de Camocim. **Pólo de Camocim**. 2010. Disponível em: <<http://polouabcamocim.blogspot.com.br>>. Acesso em: 18 Set. 2013.

BRANDÃO, C. Rodrigues. O que é educação. São Paulo: Abril Cultura; Brasiliense, 1985

BRASIL, Ministério da Educação. Portaria nº 4.059 de 10 de dezembro de 2004. Estabelece critérios para modalidade de ensino semi-presencial. **Diário Oficial** [da união], Brasília, 13 dez. 2004. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs\\_portaria4059.pdf](http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf)>. Acesso em: 18 out. 2013.

**BRASIL. Constituição Federal (1988)**. Vade Mecum Universitário de Direito Rideel. Organização de Anne Joyce Angher. Edição Especial. São Paulo: Rideel, 2014.

CHAVES, Eduardo. **Ensino a distância**: conceitos básicos. [on line]. 1999, p. 2-12. Disponível em: <<http://www.edutecnet.com.br/edconc.htm#Ensino a Distância>>. Acesso em: 2 mar. 2014.



FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio Século XXI**: Dicionário da Língua Portuguesa. 3. ed. Editora Nova Fronteira: Rio de Janeiro, 1999.

**Informações Gerais sobre Bacharelado em Administração em Gestão Pública.**

Disponível em: <<http://www.vdl.ufc.br/graduacao/default.aspx?i=g>>. Acesso em: 10 set. 2013.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. **Fundamentos da metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MOSCOSO, Lina. Ensino a distância alia tecnologia e educação. **Diário do Nordeste**, 10 out. 2011. Caderno ambiente virtual. Disponível em: <<http://diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=1053734>>. Acesso em: 20 out. 2013.

Portal Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **Brasil teve mais de 7 milhões de matrículas no ano passado**. 2013. Disponível em: <[http://portal.inep.gov.br/visualizar/-/asset\\_publisher/6AhJ/content/brasil-teve-mais-de-7-milhoes-de-matriculas-no-ano-passado](http://portal.inep.gov.br/visualizar/-/asset_publisher/6AhJ/content/brasil-teve-mais-de-7-milhoes-de-matriculas-no-ano-passado)>. Acesso em: 10 maio 2014.

Portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **Primeiros resultados: Censo de educação Superior**. 2013. Disponível em: <[file:///C:/Documents%20and%20Settings/Cliente/Desktop/tabelas\\_divulgacao\\_censo\\_2012.htm](file:///C:/Documents%20and%20Settings/Cliente/Desktop/tabelas_divulgacao_censo_2012.htm)>. Acesso em: 10 maio 2014.

Portal UFC Virtual. Disponível em: <<http://www2.virtual.ufc.br/portal2/index.php/ambiente/solar2>>. Acesso em: 18 set. 2013.

ROSINI, Alessandro Marco. **As novas tecnologias da informação e a educação à distância**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

TURKLE, Sherry, (1989) **O segundo Eu: Os computadores e o espírito humano**. Traduzido por Manuela Madureira, Lisboa, Presença.

VOLPATO, Arceloni N., SOPRANO, Arlete, BOTTAN, Elizabete R. et al. **Mídia e Conhecimento**: educação a distância. [on line]. 1996, p. 1-7. Disponível em: <<http://www.intelecto.net/arceloni.htm>>. Acesso em: 02 out. 2013.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA

## **ANEXOS**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA

**ANEXO 1**

**ENTREVISTA**

**Título da Pesquisa:** EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: Uma perspectiva de alunos da modalidade semipresencial da Universidade Federal do Ceará no Polo de Camocim-CE.

**Aluno (a) entrevistado (a):** \_\_\_\_\_

**Idade:** \_\_\_\_\_

**Curso:** \_\_\_\_\_

**Polo:** \_\_\_\_\_

01. Você considera o ensino ofertado no curso:

( ) excelente    ( ) bom    ( ) regular    ( ) péssimo

Por que? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

02. O que te levou a fazer o curso semipresencial?

( ) A flexibilidade de horário;

( ) O fato de não necessitar estar todos os dias em sala de aula;

( ) Por acreditar exigir menos do aluno do que um presencial;

( ) Somente para obter um diploma de conclusão de curso superior;

Outra resposta: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

03. Cite a principal vantagem do curso semipresencial.

---

---

---

---

04. Cite a principal desvantagem do curso semipresencial.

---

---

---

---

05. Os professores conseguem tirar eventuais dúvidas do aluno pelas aulas virtuais?

Sempre, pois com as ferramentas do sistema virtual (fórum e chats) é possível total interação aluno/professor;

Nem sempre, pois devido a distância, contextualizar uma dúvida é bem mais complicado além do fato de o professor não estar sempre online;

Nunca, pois como não há contato professor e alunos, as respostas não são satisfatória.

Outra resposta: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

06. Em sua opinião: o sistema semipresencial consegue suprir as necessidades dos alunos?

Sim, sempre. Pois instiga o aluno a buscar outros meios de estudo, buscando outras fontes, além do processo de ensino aprendizagem ser de boa qualidade, com professores qualificados.

Nem sempre. Apesar de o processo ensino aprendizagem ser de boa qualidade, não estimula o aluno a buscar outros meios de estudo além das aulas disponibilizadas.

Nunca. O processo ensino aprendizagem não é de boa qualidade, o que conseqüentemente não estimula o aluno a buscar outras fontes de estudo além das aulas disponibilizadas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA

**ANEXO 2**

**TERMO DE COMPROMISSO E AUTORIZAÇÃO**

Eu estou sendo convidado(a) a participar de uma pesquisa denominada “**EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: uma perspectiva de alunos da modalidade semipresencial da Universidade Federal do Ceará no Polo de Camocim-CE**”.

A minha participação no referido estudo será no sentido de dar uma entrevista para responder perguntas sobre a qualidade do ensino, do processo, suas motivações, vantagens e desvantagens dos cursos na modalidade semipresencial ofertados pela Universidade Federal do Ceará - UFC no Polo de Camocim-CE.

Estas perguntas serão utilizadas para elaboração de um artigo científico que será utilizado como Trabalho de Conclusão de Curso de Administração em Gestão Pública da aluna Darlyfrance Xavier Fontenele.

Estou ciente de que não sou obrigado(a) a participar da entrevista e que minha privacidade será respeitada, ou seja, meu nome ou qualquer outro dado ou elemento que possa, de qualquer forma, me identificar, será mantido em sigilo.

Também fui informado(a) de que posso me recusar a participar do estudo, ou retirar meu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar.

Assim, eu, \_\_\_\_\_, Aluno(a) do Curso Semipresencial ofertado pela a Universidade Federal do Ceará no Polo de Camocim-CE, após ter sido esclarecido(a) sobre os objetivos da pesquisa, autorizo a entrevista.

Camocim, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2014.

---

Assinatura do Aluno(a)